

Muito desafio, muito aprendizado e trabalho entregue

A lot of challenge, a lot of learning and work delivered

DOI 10.5935/2595-0118.20230094-pt

A mim foi confiado o cargo de Editora-Chefe do Brazilian Journal of Pain (BrJP), gestão 2022-2023, por meio de eleição envolvendo participação dos sócios ativos da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED). Missão árdua dada, missão cumprida! Foi, de fato, enorme a responsabilidade, de forma totalmente voluntária não remunerada, e sinuoso o caminho até aqui, mas ele foi percorrido com afinco e determinação. O BrJP foi o meu grande desafio no cenário da dor no último biênio.

Como mencionei em meu primeiro editorial, foi dedicado muito tempo e muita energia no intuito de entregar, ao máximo, apenas o melhor de minha experiência acadêmico-científica acumulada até aqui e poder retribuir muito do que aprendi para a nossa comunidade científica. Ratifico que foi entregue, sem quaisquer reservas, minha disposição, minha disponibilidade, meu conhecimento, minha capacidade de gestão de processos e pessoas, minha expectativa positiva e, especialmente, minha coragem e enfrentamento de diversas demandas inimagináveis, para além das científicas. Há, sim, muitos desafios. Alguns já conhecidos, mas a maioria não o era¹.

A prioridade da nossa proposta editorial se deu, inicialmente, em três frentes: 1. otimizar a qualidade de todo o material produzido e publicado no BrJP do formato à técnica de escrita científica, da ética ao rigor metodológico; 2. atender às exigências de indexação nacionais e internacionais para viabilizar o pleito de novas indexações; 3. aumentar visibilidade e credibilidade para galgar novos espaços rumo a mais expressiva e sólida internacionalização do periódico. Na expectativa de preparar o BrJP para futuras indexações, houve muito estudo das políticas internacionais de editoração científica e dos indicadores requeridos em bases de dados consideradas alvos, o que norteou uma série de modificações administrativas e operacionais adotadas, a começar pelas regras de publicação na revista, as quais incluíram desde tópicos de transparência de editoração e publicação até inserção detalhada de exigências para cumprimento de rigor metodológico e relato científico, por meio do uso de checklists específicos para cada tipo de estudo e ferramentas de risco de viés, semeando o terreno para as futuras gestões.

Foi feito o mapeamento das áreas temáticas que mais recebem artigos científicos para o processo editorial e, prontamente foi recomposto o Corpo Editorial e o banco de revisores especialistas para manter a política editorial e a qualidade científica do BrJP, valorizando, como dito no primeiro editorial: 1. objetividade, agilidade, coerência e transparência no processo editorial, ancorado no processo de revisão por pares externos mascarada; 2. credibilidade junto aos autores e consumidores do nosso produto/serviço; 3. qualidade do formato e do conteúdo; 4. análise sistemática do rigor metodológico por meio de *guidelines* internacionais específicas para cada tipo de estudo; 5. contemplação e aderência a diretrizes éticas nacionais e internacionais; 6. divulgação de conflitos de interesse financeiros, correção de erratas, retratações explícitas e oportunidade para que sejam apresentados comentários e opiniões divergentes¹.

Mudanças administrativas e operacionais foram conduzidas no intuito de atender a requerimentos múltiplos. Alguns processos que necessitam de aprendizado rápido e imediatos ajustes para implementação foram prontamente modificados e implementados. Ademais, muito trabalho administrativo foi demandando no intuito de atender exigências para atendimento de políticas internacionais de transparência e ciência aberta para que a revista esteja cada vez mais preparada para aumento de reconhecimento e credibilidade em âmbito internacional.

Ao fim do biênio 2022-2023, foram disponibilizados 130 artigos, incluindo editoriais, artigos originais, revisões e relatos de casos, dispostos em oito números regulares e dois suplementos com temática específica.

É imprescindível que autores submetam artigos bem escritos, respeitando a ética de pesquisas em seres humanos e animais, seguindo *guidelines* padrão-ouro internacionais para elaboração de artigos científicos e prezando, indiscutivelmente, pelo maior rigor metodológico possível. É também igualmente imprescindível que editores associados e revisores cumpram com excelência os seus papéis no que se refere ao processo de cautela e ética revisão dos conteúdos e ideias avaliados¹.

Essencialmente, os revisores devem ser bastante criteriosos na revisão dos artigos que lhes são atribuídos, emitindo pareceres sobre forma e conteúdo com coerência e detalhamento para que possam efetivamente auxiliar os editores e os autores no processo de correções e com a agilidade necessária. Os editores associados têm papel decisivo no processo editorial, designando revisores com pertinência, administrando prazos entre as etapas e realizando compêndios de informações baseadas nos pareceres dos revisores para substancialmente auxiliar editores-chefes na tomada de decisão para cada artigo científico. Dessa forma, embora deixando a administração do BrJP, mas em respeito ao hercúleo trabalho que ele demanda de seus gestores, conclamo cientistas brasileiros, especialmente, para unirem suas forças às forças do BrJP para gerarem maior potência na existência e na constante edificação do periódico.

Finalizo deixando meu agradecimento aos funcionários e prestadores de serviços para o BrJP, cujos trabalhos e esforços são essenciais, em especial, àquela que atendeu pela secretaria, em seus agitados bastidores, senhora Evanilde Bronholi de Andrade. Aos autores, aos revisores e ao Corpo Editorial, o meu muito obrigada por acreditarem em nossas propostas, confiarem em nossa condução e por, voluntariamente, dedicarem seus tempos e suas mentes em prol da ciência da dor. Para os editores anteriores, fica o nosso reconhecimento pelos préstimos e esforços dedicados ao BrJP e desejo de prosperidade às futuras gestões. À Diretoria da SBED, na figura do seu então presidente Dr. José Oswaldo Oliveira Junior, particular agradecimento pelo apoio logístico e administrativo necessário para manutenção da vitalidade da revista.

Josimari Melo DeSantana

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Fisioterapia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, São Cristóvão, SE Brasil.

 <http://orcid.org/0000-0003-1432-0737>

E-mail: josimelo@academico.ufs.br

REFERÊNCIA

1. DeSantana JM. BrJP Editor: another great mission in the pain scenario. BrJP. 2022;5(1):1.

